

1132⁷ - Assim ficou sendo denominado esse movimento que empolgou São Paulo e o Brasil.

O motivo que inspirou essa epopéia foi o de São Paulo e outros Estados pretenderem a Constituição no país.

Prof. Agostinho Ramos, que na época era Prefeito, providenciou aqui em Cachoeira Casas e prédios para as instalações necessárias:

Quartel General, instalado na casa situada à Rua Prefeito Antonio Mendes, cujo comando era do Cel. Euclides de Figueiredo comandante do setor norte do Estado de São Paulo.

A desocupação do grande Chale situado na rua Cel. João Porto no lairro da margem esquerda, onde foi instalado o Estado Maior tendo como chefe o Cel. Palimércio de Resende. Providenciou locais onde foram instalados:

- Serviço de Engenharia
- Serviço de Transporte Constitucionalista
- Posto de Abastecimento de Combustível e reparos
- Departamento de Assistência à população Civil.
- Casa do Soldado
- Correio Militar
- Serviço de Saúde.

- Assistência aos Poleres,
 - Armazem da Polícia Técnica
 - Casa da Costura
- Coordenou pessoas da cidade que ocuparam cargo de confiança sob o comando dos chefes da Revolução aqui ~~nos~~ instalados.

Prof. Agostinho Ramos desfrutava de uma confiança ilimitada dos Chefes Revolucionários.

Ente a situação mas compreende que a ponte que foi construída por Euclides da Cunha em 1897, foi demolida (dinamitada) em 1932 por Euclides Figueiredo para dificultar o acesso das forças ditatoriais, mas que nada aconteceu.

Com a vitória da ditadura, ^{antes} conseguiu condução para a retirada da maioria do povo, sendo o último a deixar Cachoeira juntamente com o Cel Euclides de Figueiredo e o Cel Palimercio de Resende.

Em 1964 esteve em Cachoeira visitando o Prof Agostinho Ramos e o Cel Euclides Figueiredo e seu filho General João Batista Figueiredo sendo futuro Presidente da República.